



PERGUNTE AO ESPECIALISTA

© Ed Isaacs | Dreamstime.com

Na avaliação pré-participação de atletas jovens, basta anamnese e exame físico?

Dra. Renata R. T. de Castro

Coordenadora do Laboratório de Fisiologia do Esforço

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia- INTO

Ao avaliar um jovem que participa de competições esportivas, devemos considerar que o mesmo será submetido a um volume de treinamento (intensidade x frequência x duração) muito maior do que indivíduos fisicamente ativos que se exercitam sem fins competitivos. Além disso, não podemos esquecer que episódios de morte súbita, apesar de raros, causam grande comoção pública, principalmente quando acometem atletas famosos, com enorme repercussão na mídia.

Na Itália, todos os indivíduos que praticam atividade física de forma sistemática ou competitiva são avaliados através de anamnese, exame físico e eletrocardiograma

de 12 derivações. O ecocardiograma só é realizado quando são encontradas alterações na avaliação inicial. Esta estratégia teve sucesso populacional comprovado e parece igualmente útil para avaliação pré-participação que não visa competição.

Entretanto, ao avaliar jovens atletas, os objetivos deverão ser amplos, não apenas enfocando o risco de morte súbita. Na verdade, uma avaliação pré-participação mais completa pode ser extremamente útil também para a definição do programa de treinamento a ser implementado. Neste caso, devemos utilizar todas as ferramentas possíveis para auxiliar o atleta na busca pelo melhor desempenho.

Além da anamnese, do exame físico e do eletrocardiograma, o médico especialista deverá avaliar a flexibilidade e a composição corporal. A ergoespirometria em ergômetro específico para a modalidade praticada também deve ser realizada, quando possível. Exames como hemograma, bioquímica, parasitológico de fezes e análise do sedimento urinário, apesar de simples, permitem a identificação de alterações que podem influenciar nos resultados do treinamento. Finalmente, somente após a análise racional de todos os dados obtidos na avaliação inicial, a utilização de outros métodos complementares mais específicos deve ser considerada.

Na avaliação pré-participação de atletas *master*, qual o mínimo necessário?

Dr. José Kawazoe Lazzoli

Presidente Eleito da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte, para o período 2009/2011

A avaliação pré-participação tem como objetivo central verificar a elegibilidade do atleta para a modalidade pretendida. Além da profilaxia para morte súbita relacionada ao esporte, também são objetivos importantes a identificação de condições clínicas que possam prejudicar o desempenho, predispor a lesões ou restringir definitiva ou temporariamente a participação nos esportes; a avaliação e o aconselhamento sobre alimentação, hidratação e suplementação; e a avaliação clínica e funcional do atleta. Em suma, é necessário garantir simultaneamente saúde, desempenho e segurança.

Acima de 35 anos de idade, a causa mais freqüente de morte súbita relacionada ao

esporte é a doença arterial coronariana; acima de 50% dos coronariopatas são assintomáticos e apresentarão, como primeiro sintoma da doença, infarto agudo do miocárdio ou morte súbita. Além da doença arterial coronariana, algumas outras doenças cardiovasculares e metabólicas também são mais prevalentes nesta faixa etária, muitas delas absolutamente silenciosas.

A literatura tem tentado estabelecer o que seria um padrão mínimo de avaliação pré-participação. O consenso europeu, fortemente influenciado pela experiência italiana, preconiza para atletas jovens a realização de anamnese, exame clínico e eletrocardiograma de repouso, como o mínimo indispensável.

Desta forma, considerando os objetivos da avaliação pré-participação e a maior possibilidade de doenças cardiovasculares e metabólicas correlacionadas à faixa etária, a avaliação de um atleta *master* deve incluir obrigatoriamente anamnese, exame clínico, eletrocardiograma de repouso, ecocardiograma e teste ergométrico. A realização de exames laboratoriais, tais como hemograma, bioquímica e lipidograma, e uma telerradiografia de tórax pode ser altamente recomendável. Caso haja sintomas sugestivos de doença cardiovascular, alterações ao exame clínico ou nos exames diagnósticos iniciais, outros exames complementares poderão ser indicados.



EXAMES CARDIOVASCULARES

Ecocardiograma Doppler Color
Eco Carótidas e Vertebrais Color
Eco De Estresse Farmacológico
Eco Doppler Vascular Color
Teste de Esforço em Esteira
Eletrocardiograma
Eco Transesofágico
Eco Transcraniano
Ultra - Sonografia
Eco de Esforço
Holter / Mapa

- Teste Ergométrico
- Mapa / Holter
- Ultra-Sonografia



**Novidades: Esteira Centurion na Tijuca, com capacidade para grandes obesos, até 200 kg!!!
Em breve, novas unidades em Madureira e Bangú!!!**

Tijuca Praça Saens Pena Shopping 45 Lojas 309 e 310 - RJ Tel/Fax.: (21) 2569-5758 - 2567-3860	Rio Comprido Rua Do Bispo, 72 Pav, 3 - 1º Andar - RJ Tel/Fax.: (21) 2502-3575	Méier Rua Dias Da Cruz,155 Sala 313 - RJ Tel.: (21) 2269-2549	Centro AV.Treze De Maio, 47 Sala 2003 - RJ Tel.: (21) 2544-6002
		Barra Da Tijuca Shopping Downtown AV. Das Américas, 500 Bloco 6 - 217 - RJ Tel.: (21) 3153-7530	